

# MAPEAMENTO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFPEL

## MAPPING OF THE COMPLETION OF COURSE WORKS IN PHYSICAL EDUCATION BACHELOR AT UFPEL

Francisco José Pereira Tavares 1  
Cárin Gomes Teixeira 2  
Mariângela da Rosa Afonso 3  
José Antônio Bicca Ribeiro 4  
Luiz Carlos Rigo 5

**Resumo:** O estudo objetiva mapear a produção dos TCC dos Cursos de Licenciatura em EF da ESEF/UFPEL e está caracterizado como um estado da arte. A amostra foi composta por 243 TCC entre os anos letivos de 2009 a 2015. Os resultados obtidos foram analisados com base nas categorias dos GTT do CBCE. A produção efetivada nos TCC mostra que a temática Escola prepondera com 25,2% de toda a produção dos TCC durante o período estudado, seguida pela temática Atividade Física e Saúde com 23,2% e pela Formação Profissional e Mundo do Trabalho com 14,1%. Conclui-se que a produção referente à área Escolar e que estuda a inserção da disciplina curricular no âmbito da Educação e da Escola, embora seja prevalente, representa aproximadamente a quarta parte do total da produção efetivada nos TCC, além de considerarmos estar em desacordo com as proposições do PPC do curso em questão.

**Palavras-chave:** Educação física. Ensino superior. Pesquisa.

**Abstract:** This study objective was to map the production of the completion of course works (CCW) from the Physical Education bachelor course at ESEF/UFPEL and it's characterized as state of art. The study sample was composed by 243 CCW from ESEF/UFPEL between the academic years of 2009 until 2015. The obtained results were analysed based on the thematic working group from CBCE categories. The effective production on the CCW shows that the School theme preponderates with 25,5% of all THE production of the CCW's during all the studied period, followed by the Physical Activity and Health theme with 23,2% and by Professional Education and employment world with 14,1%. It is concluded that the production related to the School area and which studies the insertion of the curricular subject in the scope of education and School, although is prevalent, represents the fourth part of the production effected in the CCW'S, besides us considering being in disagreement with the PPC propositions of the course in question.

**Keywords:** Physical education. Higher education. Research.

Doutorando em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas/UFPEL. Professor Adjunto Escola Superior de Educação Física/UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2549546177592156>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0339-8555>. E-mail: francisco.jptavares@gmail.com | 1

Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas/UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0750146747478967>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4418-0934>. E-mail: teixeiracarin@gmail.com | 2

Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, Professora Titular da Escola Superior de Educação Física/UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5202830028335096>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8853-719X>. E-mail: mrafonso.ufpel@gmail.com | 3

Doutorando em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas/UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4219629286524921>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1638-6687>. E-mail: jantonio.bicca@gmail.com | 4

Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Pós-doutorado em Educação pela Universidade de Barcelona Professor Titular da Escola Superior de Educação Física/UFPEL. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6346500488035941>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9586-01822>. E-mail: rigoperini@gmail.com | 5

## Introdução

A temática desenvolvida neste estudo pode contribuir sobre o processo de construção do conhecimento em Educação Física (EF), especialmente num espaço ainda pouco explorado, como o da produção efetivada nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) nos cursos de licenciatura.

O caso aqui apresentado tem apresenta como ponto comum a tentativa de mapear um conjunto de produção científica. Tal tarefa é considerada relevante com vistas ao desenvolvimento científico deste setor (BRACHT et al 2012). Tal tipo de pesquisa pode ser caracterizada como “Estado da Arte” ou “Estado do conhecimento” e, segundo Ferreira (2002), tem um grande desafio de mapear e/ou discutir determinada produção acadêmica considerando distintos campos do conhecimento, visando responder os interesses e os tipos de condições em foram produzidos.

Inicialmente esta investigação está baseada na compreensão de que a produção dos TCC pode significar um momento conflitante da formação inicial, quando o acadêmico se depara com o final de um ciclo em que muitas vezes atuar na escola não é visto como seu único espaço de interesse profissional, não obstante estejam cursando uma licenciatura em Educação Física.

A constatação apresentada no parágrafo anterior pretende contribuir para uma reflexão junto aos professores e pesquisadores, com o intuito de que possamos responder a uma nova demanda, a qual referencia a produção acadêmica desta área num curso de graduação, em especial no conteúdo de monografias e artigos de TCC, que entendemos estar privilegiando temáticas diversas em detrimento de abordagens de conteúdo pedagógico ou mesmo ligadas à formação ou trabalho docente no âmbito escolar.

Durante a graduação os alunos tendem a acumular um volume considerável de informações e questionamentos, os quais circulam nos textos indicados, exigidos e discutidos em disciplinas no decorrer do curso, aliadas às experiências práticas vivenciadas nos estágios, nos projetos de pesquisa e na iniciação científica. Em determinado momento desse percurso o aluno é chamado a produzir um trabalho obrigatório que o habilite a concluir o curso, o denominado TCC. (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004)

No desenvolvimento do TCC o aluno precisa desenvolver habilidades como pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar, para que possa intervir acadêmica e profissionalmente nos problemas relacionados à sua área de atuação, fazendo com que tenha uma formação para a autonomia na busca do conhecimento. (SANTOS et al, 2006)

Dentro do contexto, o TCC é um produto final de graduação que se propõe a iniciar o aluno no universo da pesquisa. Esse trabalho pode ser encaixado nas definições de produção acadêmica da mesma forma que as dissertações e teses, pois, embora com menor profundidade e abrangência, é um produto literário de um trabalho/pesquisa com rigor, sob a orientação temática de docente especializado. A produção é apresentada e defendida perante banca examinadora, cujos membros garantem o mínimo de acuidade na sua avaliação. (GONÇALVES FILHO; NORONHA, 2004)

Este estudo justifica-se na medida em que levantamentos efetivados nas bases de dados atentam para a existência de poucas investigações publicadas no Brasil com análise do tema TCC em Educação Física. (BOTELHO; OLIVEIRA; FARIA JÚNIOR, 2007)

Estudos com caráter mais contemporâneo (BRACHT et al, 2011; 2012) apresentaram esta perspectiva de mapear a produção de conhecimento em EF escolar, bem como descrevem e caracterizam a inserção da temática EF no ensino médio em periódicos nacionais de Educação Física entre 2005-2010.

Mahl e Munster (2015) analisaram a produção em dissertações e teses no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos, assim como Oliveira et al (2017) buscaram compreender as características da produção científica sobre o tema Educação Física e cultura na literatura da América Latina e Caribe disponível no site do LILACS.

No que diz respeito a produção de estudos e publicações sobre Educação Física Escolar, é destacada a importância destes para o reconhecimento da área no contexto formal de ensino, de modo que ainda se faz necessário fomentar pesquisas que atendam às especificidades da área. (ANVERSA et al, 2018)

As publicações relacionadas às áreas sociocultural e pedagógica tendem a se defrontar com limitações no que concerne o encaminhamento das pesquisas, em virtude do reduzido número de periódicos nacionais da EF com estratos bem classificados e que recebam produções das áreas

sociais e humanas. (CARNEIRO et al, 2016)

O presente estudo pretendeu realizar um mapeamento da produção dos TCC dos cursos de Licenciatura em EF da ESEF/UFPEL e, especialmente se estas condizem com a habilitação e perfil do egresso, em conformidade a legislação vigente para a atuação dos licenciados em EF, conforme objetivos estabelecidos pelo PPC do curso.

## Métodos

O presente estudo foi efetivado na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPEL) com base em dados constantes em seu projeto pedagógico (UFPEL, 2015). A ESEF/UFPEL foi criada em 1971 sendo reconhecida pelo Decreto nº. 79.873, em 27 de junho de 1977. Localiza-se no sul da região sul do Brasil, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul (RS).

Administrativamente compõe-se de: direção e vice direção da Unidade, Conselho Departamental, Departamento de Desportos, Departamento de Ginástica e Saúde, Colegiado de Curso de Graduação e Colegiado de Curso de Pós-graduação, tendo atualmente 33 professores efetivos lotados nestes departamentos e um total de 543 alunos matriculados na graduação, 60 na pós-graduação *latu sensu* e 87 na pós-graduação *stricto sensu*.

Em nível de graduação oferece os cursos de Licenciatura (diurno e noturno) e de Bacharelado (diurno). Na pós-graduação oferece cursos de especialização *latu sensu* desde o início da década de oitenta relativa ao século XX; a partir de 2006, curso de mestrado em Educação Física *stricto sensu* e, a partir do segundo semestre de 2014, curso de doutorado.

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) da ESEF/UFPEL tem seu embasamento na Resolução do CNE nº. 07 (2004), na qual são valorizadas as competências de natureza político-social, ético-moral, técnico-profissional e científico e pressupõe competências e habilidades construídas, planejadas, desenvolvidas e avaliadas, que se tipificam entre outras, para atuação e intervenção da EF Escolar e, como o próprio objetivo do curso explicita: “O curso de Licenciatura em EF da ESEF/UFPEL objetiva a formação de professores para trabalhar na Educação Física Escolar. (UFPEL, 2015, p. 15)

Esta pesquisa apresenta um cunho descritivo e tem como foco a disponibilização de um inventário significativo, a partir de um estado da arte. O estudo é composto pelos TCC dos cursos de Licenciatura da ESEF/UFPEL no período de 2009 a 2015, ou seja, a partir do ano que foi instituída sua exigência para diplomação, no ano de 2009, e tendo como requisito abordagens ligadas à temática escolar. (UFPEL, 2015)

Para compreender o universo investigado, optou-se por analisar todos os trabalhos disponíveis, de forma a viabilizar o estudo em conformidade com o cronograma de execução previsto e com as categorias definidas a priori, em conformidade com os Grupos de Trabalho Temáticos (GTT) do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e tendo como base a presença dos títulos, resumos, objetivos, orientadores e palavras-chaves nos TCC.

Os dados foram obtidos a partir do levantamento das folhas de notas da disciplina de TCC (consulta às folhas de resultados dos alunos que concluíram a disciplina de TCC, em arquivos impressos disponíveis no colegiado dos cursos de licenciatura da referida unidade acadêmica), para sequencialmente proceder ao levantamento documental na biblioteca da instituição dos TCC em formato digital.

A partir da obtenção destes dados foram efetivadas unidades de registro dos mesmos contendo o ano letivo, o acadêmico/autor, o título do TCC, as palavras-chave, os objetivos, o orientador e a temática, para então procedermos com a ordenação e com o agrupamento dos TCC por ano, de acordo com as unidades de registro dos dados e, por último, a listagem por ano com os títulos dos TCC.

Para a quantificação dos dados foi utilizada a frequência (f) e o percentual (%), para posterior descrição e análise das categorias, em conformidade com os GTT do CBCE. Os critérios empregados na classificação verificaram as palavras-chave empregadas pelo autor, preferencialmente, e, sequencialmente, o grau de especificação e abrangência das informações disponíveis nos resumos e ao longo da produção textual.

Eventualmente os estudos puderam ser classificados ao mesmo tempo em diferentes

categorias, em função da abrangência de assuntos e temas que abordam. De toda forma, prevaleceu para fins de classificação o conteúdo que apareceu de forma mais contundente e explícita nos trabalhos, com atenção especial à recorrência de termos utilizados. A análise para a classificação final das temáticas foi efetivada por dois autores deste estudo.

As unidades de registro dos trabalhos foram organizadas a partir do agrupamento de assuntos e abordagens inerentes à temática em questão e como balizador para a discussão dos resultados.

Esta pesquisa teve seu projeto aprovado pelo comitê de ética da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas sob o número 2.105.431. A não utilização do Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE) tem por base a publicidade dos TCC na biblioteca on line ou física da UFPEL.

## Resultados e Discussão

Como balizador dos resultados desta pesquisa encontra-se o número de TCC (243) que foram apresentados e defendidos durante os anos letivos de 2009 a 2015, sendo constituída uma amostra de 198 trabalhos, representando 81,4% do total de trabalhos no período com disponibilidade on line ou pelo acesso em mídia digital (CD), disponíveis na biblioteca da instituição. A representação de frequência e de percentual na distribuição dos TCC por ano letivo estão expressos na tabela 1.

**Tabela 1** – Composição da amostra de estudo no período de 2009 a 2015.

ANO/SEMESTRE	TOTAL DE TCC (100%)	AMOSTRA		SEM RESUMO		SEM PALAVRAS CHAVE	
		f	%	f	%	f	%
2009	28	26	92,8	5	19,2	3	11,5
2010	35	30	85,7	-	-	-	-
2011	41	30	73,1	5	16,6	2	6,6
2012	37	32	86,4	-	-	3	9,3
2013	22	20	90,9	-	-	3	15
2014	43	36	83,7	-	-	3	8,3
2015	37	24	64,8	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>198</b>	<b>81,4</b>	<b>10</b>	<b>5,0</b>	<b>14</b>	<b>7,0</b>

**Fonte:** Os autores.

Ao distribuir-se a amostra por ano letivo, o ano de 2009 é composto por 26 trabalhos de um total de 28 para o período, representando (92,8%) desta totalidade. Salienta-se que na amostra cinco TCC (19,2%) não apresentaram resumo e em outros três (11,5%) não foram identificadas as palavras-chaves.

Sequencialmente, no ano de 2010, 30 trabalhos indicaram a frequência para o ano letivo em questão, de um total de 35, isto representa (85,7%) desta parcela de amostragem efetivada, todos apresentando resumos e palavras-chaves.

Para o ano de 2011 a composição foi de 30 TCC, representando (73,1%) do total de 41 trabalhos defendidos, sendo que cinco (16,6%) não apresentaram resumo e dois (6,6%) não explicitavam palavras-chaves. Percebe-se que neste período os resumos apresentavam condições que facilitaram o processo de análise do material coletado, pois os mesmos estavam escritos de forma mais esclarecedora quanto a todos os itens previstos nos procedimentos de pesquisa.

No ano letivo de 2012, 32 TCC representam (86,4%) da totalidade de 37 TCC, todos apresentando resumos, sendo que três resumos (9,3%) não contemplavam as palavras-chaves ao final dos resumos. O fato em questão pode ser devido ao que entendemos como um “esquecimento” de alguns acadêmicos ou devido à falta de revisão pelos mesmos, bem como por seus orientadores.

Observa-se que o ano de 2013 é composto por 20 TCC, de um total de 22 para o período, representando (90,9%) desta totalidade. Salienta-se que na amostra todos apresentaram resumo e três (15%) não possuem palavras-chaves. Este ano apresenta-se como uma das maiores frequências e também se interpreta um maior rigor nos trabalhos entregues, tanto quanto às normas estabelecidas para a estrutura de entrega do trabalho, entretanto a presença de palavras-chaves nos resumos ainda se encontrou deficitária.

Posteriormente no ano de 2014, dos 43 trabalhos defendidos, apenas 36 representaram a frequência para o ano letivo em questão, isto representa (83,7%) desta parcela de amostragem efetivada. Todos os TCC apresentaram resumo e apenas três (8,3%) não apresentaram palavras-chaves. Até este período todos os acadêmicos deveriam entregar obrigatoriamente seu trabalho em formato digital (CD) e mesmo assim, 16,2% dos acadêmicos não são representados através da sua pesquisa.

A composição para o ano de 2015, último período participante da amostra, foi de 24 trabalhos, representando (64,8%) do total de 37 TCC defendidos, sendo que todos apresentaram resumo e palavras-chaves. Uma observação relevante neste ano, é que não teria obrigatoriedade de entrega do TCC em formato digital (CD) e, com isso, este período é caracterizado pela menor frequência de todo período estudado.

A composição temporal da amostra permitiu-nos uma compreensão de um maior rigor por parte de orientadores, professor responsável pela disciplina de TCC ou mesmo pelos membros das bancas avaliadoras, no que diz respeito à presença de resumos e de palavras-chaves nos TCC para os anos de 2010 e 2015, em comparação aos anos de 2009 e 2011.

A tabela 2, apresenta a distribuição dos TCC relativo aos anos letivos de 2009 a 2015 e categorizados nos GTT/CBCE e constata-se que dos 198 trabalhos que compuseram a amostra relativa ao período em questão o GTT 5, representando a temática Escola, prepondera em relação aos demais com uma frequência igual a 50 o que representa (25,2%) de toda a produção dos TCC durante o período estudado. O GTT1, que indica a AF e Saúde, com uma frequência igual a 46 (23,2%) da produção efetivada, seguido pelo GTT 6, Formação profissional e Mundo do Trabalho, com frequência 28 (14,1%) e Treinamento Esportivo, GTT 13, com frequência igual a 26(13,1%), predominam em relação aos demais GTT.

**Tabela 2 – Distribuição do total dos TCC relativo aos anos letivos de 2009 a 2015**

GTT'S	TRABALHOS	
	f	%
1. ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	46	23,2
2. COMUNICAÇÃO E MÍDIA	2	1,0
3. CORPO E CULTURA	9	4,5
4. EPISTEMOLOGIA	2	1,0
5. ESCOLA	50	25,2
6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	28	14,1
7. GENERO	2	1,0
8. INCLUSÃO E DIFERENÇA	12	6,0
9. LAZER E SOCIEDADE	10	5,0
10. MEMÓRIAS DA EF E ESPORTE	8	4,0
12. POLITICAS PUBLICAS	3	1,1
13. TREINAMENTO ESPORTIVO	26	13,1
TOTAL	198	100

**Fonte:** Os autores.

Percebe-se com maior clareza o “mapa” da produção quantitativa relativa ao período que compreende os anos letivos de 2009 a 2015, no qual a temática que representa a Escola com uma frequência igual a 50 e o GTT 1, Atividade Física e Saúde, com uma frequência igual a 46 preponderam em relação aos demais GTT do CBCE. Outros GTT mais significativos são Formação Profissional e Mundo do Trabalho, GTT 6, e Treinamento Esportivo, GTT 13, com frequências iguais a 28 (14,1%) e 26 (13,1%) respectivamente.

Seguem outros GTT como GTT 8, Inclusão e Diferença, com frequência igual a 12 (6,0%), o GTT 9, Lazer e Sociedade com frequência igual a 10 (5,0%), o GTT 3, Corpo e Cultura com frequência igual a 9 (4,5%) e o GTT 10, Memórias da EF e Esporte, com frequência igual a 8 (4,0%). O GTT 12, Políticas Públicas com frequência igual a 3 (1,5%). Os GTT 2, Comunicação e Mídia, GTT 4, Epistemologia e o GTT 7, Gênero, são marcados por uma frequência igual a 2 (1,0%). A temática, Movimentos Sociais, GTT 11, não esteve representada nas produções efetivadas nos anos letivos de 2009 a 2015.

A tabela 3, que segue, apresenta a distribuição dos TCC anualmente segundo os GTT/CBCE.

**Tabela 3**– Distribuição dos TCC segundo os GTT do CBCE anualmente

GTTs/ANO (f)	2014 2015		2009	2010	2011	2012	2013
	1- ATIVIDADE FISICA E SAUDE	6	5	6	14	4	7
2- COMUNICAÇÃO E MIDIA	0	0	1	1	0	0	0
3- CORPO E CULTURA	1	0	3	2	1	1	1
4- EPISTEMOLOGIA	0	0	1	0	1	0	0
5- ESCOLA	7	6	11	3	7	12	4
6- FORM. PROFISSIONAL E MUNDO DO TRABALHO	2	5	4	0	3	7	7
7- GÊNERO	0	1	0	0	1	0	0
8- INCLUSÃO E DIFERENÇA	0	3	0	6	1	1	1
9- LAZER E SOCIEDADE	1	3	0	1	1	4	0
10- MEMÓRIAS DA EF E ESPORTE	4	0	0	3	0	1	0
12- POLÍTICAS PÚBLICAS	0	0	1	1	0	1	0
13- TREINAMENTO ESPORTIVO	5	7	3	1	1	2	7
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>36</b>	<b>24</b>

**Fonte:** Os autores.

Referente à tabela 3, observa-se que dos 198 trabalhos que compuseram a amostra, o GTT 1, Atividade Física e Saúde, o GTT 5, Escola e o GTT 13, Treinamento Esportivo sempre estiveram representados, com uma frequência igual ou maior que 1 durante os anos letivos de 2009 a 2015. Um ponto importante a ser destacado, é que somente o GTT 11, Movimentos Sociais, não apresenta nenhuma frequência.

Quanto a discussão dos achados da pesquisa, pode-se verificar que a ESEF/UFPEL busca fazer as conexões necessárias para aproximar a pesquisa dos alunos de graduação. Mapeando as diferentes temáticas de produção de conhecimento a partir dos TCC pode-se visualizar certa aproximação com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa fortalecidas pelo Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) da ESEF-UFPEL.

A produção de trabalhos acadêmicos como requisito parcial para finalização de uma formação tem sido priorizada a partir do final da década de 1970, período em começou a ocorrer uma proliferação de trabalhos acadêmicos na área da EF. Anteriormente a este período, a EF era considerada basicamente uma disciplina escolar com objetivos de desenvolver a aptidão física dos alunos e iniciá-los na prática esportiva. (FERON; SILVA, 2007)

Quanto às informações históricas da construção do conhecimento na área, verifica-se que somente no início dos anos de 1980 os pesquisadores da área da EF intensificaram a produção de conhecimentos e começaram a difundi-la em canais específicos. (LIMA; SILVA, 2009)

Com o interesse na produção científica e diante de problematizações que priorizavam o rigor

da quantificação e medições, foi em meados da década de 1980 que a EF conseguiu, segundo Feron e Silva (2007) ampliar os seus horizontes para a produção do conhecimento e, além das pesquisas nas ciências biológicas, passou também a realizar pesquisas nas ciências humanas.

A década de 1980 foi um período renovador de se pensar a EF como componente curricular que produz seus próprios conhecimentos (ALMEIDA; VAZ, 2010) e foi considerada muito mais uma área de aplicação do que de produção de conhecimento. Uma intensa reflexão sobre a EF escolar, a reformulação dos cursos de preparação profissional e a implantação dos cursos de pós-graduação foram respostas aos desafios deste período (NÓBREGA et al, 2002). Tal período poderia ser encarado como tempo de superação em prol das ciências humanas, de transposição de paradigmas e não somente visto como tempos de crise (FALCÃO, 2007).

Começada a década de 1990, as pesquisas em EF incorporam, de acordo com Falcão (2007) uma preocupação efetiva de cunho teórico-filosófico, como resultado de um incremento advindo de um questionamento rigoroso da produção até então voltada preponderantemente para lógica do treinamento físico. Tais críticas e denúncias pouco a pouco se consolidaram em novas propostas e apontaram caminhos de superação para os problemas identificados.

Ao pensarem sobre o conhecimento produzido ocorre uma reflexão sobre as condições da produção, seus pertencimentos, suas rupturas, seus avanços e seus recuos. O mapa do conhecimento produzido apresenta-se como subsídio para percorrermos novos caminhos investigativos sobre o nosso próprio fazer, sobre a configuração dos saberes e das práticas da EF. (NÓBREGA et al, 2002)

As evidências encontradas revelam que a veiculação da produção do conhecimento em EF segue uma lógica interna e, conforme Lazzarotti Filho (2011), tal lógica reflete que seu campo e seus temas de estudo têm sido construídos a partir de uma perspectiva predominante no âmbito da natureza ou da cultura. Tal situação confirma o caráter multidisciplinar do próprio campo, tendo também como consequência a prática de pesquisa é operada com a lógica das ciências duras e das ciências moles.

As ciências duras, tais como a Física, a Química, a Biologia e outras, constrói determinados objetos e esses são questionados e descritos para saber de sua constituição interna (Charlot, 2006). São as ciências cumulativas, pois avançam a partir do acúmulo de conhecimentos anteriores. Já as ciências humanas e da sociedade, denominadas de ciências moles, avançam a partir dos seus pontos de partida, de seus próprios objetos ou problemas de pesquisa.

Com a finalidade de representar a síntese da produção do conhecimento desta pesquisa, apresentam-se os quatro GTT com maior frequência durante o período estudado. Agrupando-se os dados, como por exemplo, é possível perceber o predomínio das duas grandes ciências anteriormente citadas. (CHARLOT, 2006)

Analisando-se as quatro grandes áreas que ganharam maior expressividade, representando as ciências duras com as temáticas Atividade Física e Saúde e Treinamento Esportivo e as ciências moles, com as temáticas Escola e Formação Profissional e Mundo do Trabalho.

É na primeira década do século XXI que o campo da EF, segundo Lazzarotti Filho (2011), vai ganhar novos contornos e intensificar as práticas científicas, incorporando-as definitivamente em seu modo de operar. Argumenta-se que a perspectiva pedagógica da EF, mesmo sendo um componente que engendra o campo e que se desenvolve até então, consolida-se nessa década e novos componentes entram em cena. Os novos pesquisadores, assim como alguns mais consolidados, consideram esse objeto como único merecedor de atenção e se voltam para as práticas de pesquisa, tendo-as como centrais do campo acadêmico-científico da EF.

Identifica-se uma expansão exponencial do campo acadêmico-científico da EF (LAZZAROTTI FILHO, 2011), desde a abertura de cursos de graduação, inclusive na modalidade à distância, de cursos de pós-graduação, em níveis de mestrado e doutorado, até os financiamentos à pesquisa. Também compõem esse processo de ampliação: a qualificação das revistas científicas do campo, a ampliação e diversificação do número de laboratórios e de grupos de pesquisa em todo o Brasil.

Quanto à discussão das temáticas da Escola e Formação Profissional e Mundo do Trabalho, foram realizadas na década de 1980, por Bracht (1999), pesquisas com o objetivo de identificar as subáreas que predominavam nos investimentos científicos da EF. As pesquisas constataram a forte influência das ciências naturais como orientadora do conhecimento produzido, bem como a tendência para o crescimento das subáreas pedagógica e sociocultural.

Pode-se considerar que essas temáticas têm consonância com a proposta de formação

para o curso de licenciatura. Nas leituras das palavras-chave e resumos podemos identificar como possível que os estudos sobre a escola possam ajudar o futuro professor a entender melhor a realidade que logo será enfrentada.

As temáticas da Atividade Física e Saúde e do Treinamento Esportivo estão sendo representadas baseadas no processo histórico da EF, onde se buscou legitimidade e reconhecimento nas Ciências Biológicas e nas Ciências da Saúde de modo que, desde a sua origem, ela possui a questão da ciência como um forte paradigma e isso não pode ser negado. (BENITEZ; CERIGNONI; HUNGER, 2008)

O crescimento exponencial dos TCC sobre a temática AF e Saúde é marcado por redução categórica dos demais GTT, em especial relativo aquilo que representa a Escola. Tal fato pode representar uma consolidação da área da saúde, impregnada por um fortalecimento do grupo de pesquisa em epidemiologia da atividade física (GEAF), bem como do fortalecimento das linhas de pesquisa vinculadas ao PPGEF-UFPEL e que estão ligadas ao grupo. Por outro lado, a produção em outras áreas temáticas pode estar prejudicada pelo enfraquecimento produzido na evasão de professores da unidade investigada, os quais apresentavam uma forte ligação com os estágios curriculares nas séries iniciais e finais. Além disso, houve um esvaziamento nas linhas de pesquisa do PPGEF-UFPEL mais relacionadas às ciências humanas, uma vez que as normativas de avaliação da CAPES exigem uma maior produtividade por parte de seus docentes, e muitos não atingiram o necessário para se manterem ativos nas orientações e produções de pesquisa. Embora tais lacunas estejam sendo preenchidas por novos professores, parece-nos não ter havido tempo hábil para que os mesmos tivessem a oportunidade de assumir orientações dos TCC para o período em que o contraste configurado pudesse ter outro panorama.

Uma questão importante como relatada anteriormente é em relação aos grupos e linhas de pesquisa do PPGEF-UFPEL. Muitos acadêmicos preocupam-se com o processo de continuação de seus estudos através de uma pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e, posteriormente, doutorado. Sendo assim, começam trabalhando como voluntários e bolsistas em projetos de ensino, pesquisa ou extensão em sua área de interesse e/ou afinidade com o professor, com a finalidade de sua trajetória na universidade ficar relacionada a um grupo ou linha de pesquisa do mestrado e doutorado.

Hoje é possível constatar a identificação do perfil de formação dos cursos, havendo um amadurecimento nas discussões internas permitindo o estabelecimento de um corpo teórico de conhecimento e certamente influenciado por grupos de pesquisadores existentes no interior de cada unidade acadêmica.

Na ESEF/UFPEL, as discussões internas têm contribuído para o crescimento de cada área de interesse e para uma concepção de ciência que norteia a formação dos futuros professores. Os ganhos desse processo tem sido um incremento da produção intelectual, aumento da produção científica e, com isso, também a definição de áreas de interesse.

Embora a formação acadêmica seja em licenciatura em EF, enquanto área de conhecimento no CNPq, está atrelada à área das ciências da saúde, e nesse sentido, historicamente, os projetos elaborados que contemplam as análises técnicas e científicas relativas à qualidade de vida, como estudos relacionados com a área da fisiologia, biomecânica e a performance motora, ainda são muito difundidos nos cursos de licenciatura pois podem dar maior visibilidade aos futuros acadêmicos. (AFONSO, 2003).

As ciências duras publicam um elevado número de artigos por ano e as ciências moles publicam menos artigos no mesmo período e, portanto, ratificando este argumento (LAZZAROTTI FILHO et al, 2012), enquanto novas pesquisas referendam pesquisas realizadas e geralmente já publicadas (CAMPOS et al, 2003). Dessa forma, ampliam-se pesquisas, reorganizam-se problematizações, negam-se e confirmam-se resultados anteriores, sempre havendo referências às quais uma pesquisa se reporta. Em outras palavras, as pesquisas sempre partem de algo já produzido.

Com base nos argumentos referidos no parágrafo anterior, destaca-se um aspecto importante, onde ambos os grupos (ciências duras e ciências moles) não se reconhecem, pois dificilmente se citam. De modo geral, é possível afirmar que as duas visões são parciais e que o campo vem se desenvolvendo numa relação de produção do conhecimento com temas/objetos construídos a

partir da ordem da natureza ou da ordem da cultura, em que ambos não se comunicam.

Em outro estudo (LAZZAROTTI FILHO et al, 2010) também se observa esse mesmo movimento quanto ao uso do termo práticas corporais, o qual tem sido utilizado em oposição à noção de atividade física e é acionado somente por estudos vinculados às ciências moles.

Agora encontra-se em outro momento histórico, passando por períodos de um engajamento, pelo menos no discurso, com o social. As políticas educacionais vão se configurar de forma a privilegiar a formação de um educador “competente” para estar apto a trabalhar no mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, especialista em suas funções, sendo imprescindível para a sociedade. (BENITEZ et al, 2008)

Com relação às investigações desenvolvidas nas universidades, elas têm de retornar às escolas com propostas de soluções ou análises mais detalhadas sobre os objetos que são focos de investigação (GOHN, 2005), pois somente desta forma as pesquisas poderão ser ferramentas que promovam alterações qualitativas capazes de contribuir para a melhoria das escolas e das relações que se desenvolvem no seio destas, visto que a análise da produção acadêmico-científica da EF no Brasil registra uma baixa quantidade de estudos que se dedicam a EF escolar que são publicados em periódicos nacionais da área 21 Qualis/CAPES. (BOSCATTO; DARIDO, 2017)

Assim sendo, o caminho futuro da pesquisa e/ou estudo epistemológico da área da EF é imprescindível a sua análise, a crítica e a reflexão do processo de formação e da produção do conhecimento. Para produzirmos conhecimentos científicos relevantes temos a necessidade de superarmos as dificuldades da área com o objetivo de orientar nossas práticas pedagógicas. (FENSTERSEIFER, 2009)

## Considerações Finais

Os espaços de construção do conhecimento acadêmico e o processo de consolidação da área são compreendidos através de investigações da produção do conhecimento em EF.

Quando se reporta ao objetivo geral deste estudo: “mapear a produção dos TCC dos Cursos de Licenciatura em EF da ESEF/UFPEL”, dos 198 trabalhos que compuseram a amostra relativa ao período compreendido entre os anos de 2009 a 2015, pode-se inferir que o GTT 5, representando à temática Escola, prepondera em relação aos demais GTT com relação ao total da produção dos TCC durante o período estudado. O GTT 1, que indica a Atividade Física e Saúde, representa sequencial prevalência aos demais GTT, seguidos pelos GTT 6, Formação Profissional e Mundo do Trabalho e GTT 13, em Treinamento Esportivo, respectivamente.

Outros GTT apresentaram menor representação como Inclusão e Diferença (GTT 8), GGT 9, Lazer e Sociedade, GTT 3, Corpo e Cultura e GTT 10, Memórias da EF e Esporte. Seguem outros GTT: GTT 12, Políticas Públicas, GTT 2, Comunicação e Mídia, o GTT 4, Epistemologia, o GTT 7, Gênero.

O GTT 11, Movimentos Sociais, não esteve representado nas produções efetivadas no período estudado.

Considera-se que a produção referente à área Escolar e que estuda a inserção da disciplina curricular no âmbito da Educação e da Escola, embora seja prevalente, representa aproximadamente a quarta parte do total da produção efetivada nos TCC, além estar em desacordo com as proposições do PPC do curso em questão, visto que a meta principal do curso de Licenciatura em EF da ESEF/UFPEL, aponta para a formação de competentes professores da Educação Básica, conhecendo o desenvolvimento de seus alunos e da sociedade. Professores de EF capazes de desenvolver, crítica e pedagogicamente, atividades de ensino para indivíduos normais e com necessidades especiais, através, principalmente, do esporte, da dança, da ginástica e da recreação a nível escolar.

As DCN também merecem atenção por tratarem-se da formação inicial de professores em nível superior, aprovadas no início dos anos 2000, marcando alguns elementos da consolidação dessa perspectiva teórico-pedagógica estabelecida para garantir que a formação dos futuros professores tenha diretrizes que garantam e valorizem sua formação.

Com base nos resultados apresentados e nas conclusões pontuais, sugere-se a ampliação e aprofundamento do estudo que aborde a temática sobre a produção efetivada na graduação em Licenciatura em EF de forma a subsidiar outras discussões relativas à formação dos futuros professores, com o intuito de indicar outras possibilidades de configurar os TCC, especialmente por considerarmos a temática ainda pouco explorada no que tange a EF.

Pretende-se com as sugestões supracitadas contribuir para a reconstrução curricular desta área, com a convicção de ter uma preocupação constante em refletir sobre a responsabilidade na formação do discente de licenciatura em EF. Isto conduz à necessidade imprescindível de capacitar os professores de EF para atuação na escola, para que, por sua vez, possam preparar os alunos no intuito de responder às novas demandas sociais.

## Referências

AFONSO, Mariângela da Rosa. **Pós-graduação: a mediação do conhecimento em Educação Física**. 2003. 261 f. (Tese de Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

ALMEIDA, Felipe Quintão, VAZ, Alexandre Fernandez. Do giro linguístico ao giro ontológico na atividade epistemológica em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, 2010, v. 16, n. 3, p. 11-28.

ANVERSA, Ana Luiza Barbosa, et al. A. Análise da área da educação física escolar nos periódicos brasileiros (2010-2015). **Pensar a Prática**, 2018, Goiânia, v. 21, n. 2, p 317-327

BENITEZ, Larissa CERIGNONI; Neto Samuel de; HUNGER, Dagmar. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, 2008, v.34, n.2, p. 343-360.

BOSCATTO, Juliano Daniel; DARIDO, Suraya Cristina. Currículo e educação física escolar: análise do estado da arte em periódicos nacionais. **J. Phys. Educ.**, Maringá, 2017, v. 28, n. 2855, p. 1-16.

BOTELHO, Rafael Guimarães; OLIVEIRA, Cristina da Cruz de; FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. (2007). Tendências das memórias de Licenciatura do Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1992 – 2005). **Revista de Educação Física**, Rio de Janeiro, n.138, p. 13-22.

BRACHT, Valter et al. A educação física escolar como tema da produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. **Movimento**, Porto Alegre, v.17, n. 2, p.11-34, 2011.

BRACHT, Valter et al. A educação física escolar como tema da produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. **Movimento**, Porto Alegre; v. 18, n. 2, p.11-37, 2012.

BRACHT, Valter. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; SOUZA, Rosali Fernandez de; CAMPOS, Maria Luiza Machado. Organização de unidades de conhecimento em hiperdocumentos: o modelo conceitual como espaço comunicacional para a realização da autoria. **Ciência da Informação**, Brasília, 2003, v. 2, n.2, p. 7-16.

CARNEIRO, Felipe Ferreira Barros, et al. Uma revista em Movimento: contribuições para a subárea sócio-cultural e pedagógica da educação física brasileira. **Movimento**, Porto Alegre, 2016, v. 22, n. 1, p. 11-34.

CHARLOT, Bernard. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 31 p. 7-18, Abr. 2006.

DIAS, Diogo Inacio; CORREIA, Walter Roberto A educação física no ensino médio como objeto de estudo da produção acadêmico-científica nos periódicos científicos nacionais. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 277-287, Jun 2013.

FALCÃO, José Luiz Cirqueira. A produção do conhecimento na Educação Física brasileira e a necessidade de diálogos com os movimentos da cultura popular. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, 2007, v.29, n.1, p. 143-161.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Epistemologia e prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, 2009, v.30, n.3, p. 203-214.

FERON, Arthur de Vargas, SILVA, Marcelo Moraes e. A igreja do “diabo” e a produção do conhecimento na Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, 2007, (29)1, v.29, n.1, p.107-122.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educ. Soc.**, Campinas, 2002 v. 23, n.79, p. 257-272.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, Aug. 2002.

GOHN, Maria da Glória Marcondes. A pesquisa na produção do conhecimento: questões metodológicas. **EccoS - Revista Científica**, São Paulo, 2005, v.7, n. 2, p. 253-274.

GONCALVES FILHO, Antônio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia. **Transinformação**, Campinas, v. 16, n. 1, p. 59-70 Abr. 2004

LAZZAROTTI FILHO, Ari, et al. O termo práticas corporais na literatura científica brasileira e sua repercussão no campo da educação física. **Movimento**, Porto Alegre, 2010, v.16, p. 11-29.

LAZZAROTTI FILHO, Ari. **O modus operandi do campo acadêmico-científico da Educação Física no Brasil** (Tese de Doutorado em Educação Física). Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós Graduação em Educação Física Florianópolis, 2011

LAZZAROTTI FILHO, Ari et al. Modus operandi da produção científica da Educação Física: uma análise das revistas e suas veiculações. **Journal of Physical Education**, Maringá, 2012, v. 23, n. 1, p. 1-14.

LIMA, Lana Ferreira de; SILVA, Roseane Patrícia de Souza e. Trajetória histórica da produção do conhecimento difundida nos periódicos da área da educação física no Brasil: 1930-2000. **Diálogo e interação**, Cornélio Procópio, 2009, v.2, p. 1-11.

MAHL, Eliane; MUNSTER, Mey de Abreu van. **Análise das Dissertações e Teses do PPGEES/UFSCar na Interface Educação Física e Educação Especial**. Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 21, n. 2, p. 299-318, June 2015.

MENDES, Maria Isabel Brandão de Souza. A produção do conhecimento na Educação Física brasileira e a Revista Brasileira de Ciências do Esporte. **Holos**, Natal, 2009, v.1, n. 25, p.2-8.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia *da*, et al. **Educação Física e epistemologia**: A produção do conhecimento nos Congressos Brasileiros de Ciências do Esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, 2003, v.24, n.2, p. 173-185.

OLIVEIRA, Rogério Cruz de et al. Produção científica em educação física e cultura: revisão sistemática. **Salusvita**, Bauru, 2017, v. 36, n. 2, p. 509-532.

SANTOS, Flávia Costa Pinto e (org.) et al. **Manual de TCC da Área de Ciências da Saúde**. Centro universitário do Leste de Minas Gerais, Ipatinga, 2006.

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas. **Projeto Pedagógico de Curso**. Pelotas, 2015. Disponível em: <[https://wp.ufpel.edu.br/esef/documentos/licenciatura-diurno/ppc-lic-diurno-maio-2015\\_1/](https://wp.ufpel.edu.br/esef/documentos/licenciatura-diurno/ppc-lic-diurno-maio-2015_1/)> Acesso em 12 Jun 2018.

Recebido em 29 de janeiro de 2020.  
Aceito em 23 de março de 2020.